

Coisas Da Vida

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Colaboração

Tainá Andaluz

Personagens desse capítulo

ABNER

ARMANDO

CAETANO

CARMEM

ELLEN

GUSTAVO

ISABELA

JULIO

KAREN

LUNA

MURILO

OLIVIA

RAMON

RODRIGO

VIVIAN

Cena 1/Int./Cativeiro de Luna/Quarto/Dia.

Luna está com a mão no corte que Isabela fez em seu braço, chora.

LUNA

Isabela por favor! Eu nunca fiz nada contra você!

ISABELA

Fez sim! Você atravessou o meu caminho e tirou tudo o que eu queria!

LUNA

Eu não fiz nada disso! Me deixa ir embora!

ISABELA

Coisinha insuportável!

Isabela faz um corte no outro braço de Luna a empurra Luna cai no chão Isabela a empurra com o pé a encara.

ISABELA

Cansei de você!

Isabela levanta a faca para acertar Luna mais uma vez, Luna fecha os olhos, Caetano entra segura o braço de Isabela.

CAETANO

Não faz isso Isabela!

Luna se levanta Isabela fica com raiva puxa o braço da mão de Caetano.

ISABELA

Se você veio me impedir está perdendo o seu tempo!

Isabela vai pra cima de Luna que segura o braço dela para se defender das facadas Caetano entra no meio empurra Isabela para longe de Luna, está nervoso.

CAETANO

Você não vai fazer nada contra a Luna!

Isabela com raiva, alterada.

ISABELA

Que inferno! Por que não?

Caetano olha Luna que está muito assustada e nervosa.

CAETANO

Porque ela está grávida.

Luna fica surpresa ao ver que Caetano sabe de sua gravidez.

ISABELA

E dai que ela está grávida? Eu não dou a mínima!

CAETANO

Mais eu sim!

Caetano pega Isabela pelo braço e sai a levando a força do quarto, Luna se senta aflita, pensativa.

LUNA

Eu tenho que sair daqui...

Luna chora.

Cena 2/Int./Cativeiro de Luna/Sala/Dia.

Ellen está andando de um lado para o outro nervosa, Caetano se aproxima trazendo Isabela pelo braço a solta.

ELLEN

Cadê a grana Caetano?

CAETANO

Acabou não vai ter mais grana e nem sequestro!

ISABELA

A única coisa que eu quero é matar a Luna! Só isso!

CAETANO

Eu já disse que você não vai encostar um dedo nela!

ELLEN

Por que isso agora?

ISABELA

Papai deve ter enlouquecido! Disse que ela está grávida e por isso quer acabar com tudo!

CAETANO

O filho que Luna está esperando é meu!

Isabela fica surpresa e inconformada.

ISABELA

Como?

CAETANO

Eu fiquei com ela depois da festa do hotel.

ISABELA

De santa essa ai só tem a cara também!

CAETANO

Ela nem sabia o que estava acontecendo, eu coloquei boa noite Cinderella na bebida dela.

ELLEN

Isso tudo não interessa! Eu entrei nessa por causa do dinheiro e eu quero o que é meu!

CAETANO

Então vai arrumar como você sempre fez, porque dessa situação você não vai ganhar um centavo, vou dar um jeito de virem buscar a Luna aqui.

ELLEN

Quer saber, eu vou dar o fora daqui antes que a polícia bata na porta meu bem! Danem – se!

Ellen sai bate a porta Isabela encara Caetano.

ISABELA

Você sempre fez tudo o que eu quis papai, não pode mudar de ideia.

CAETANO

Posso e já mudei de ideia Isabela, é melhor você sair também vou mandar um dos seguranças ligarem para o Abner e falar onde a Luna está.

ISABELA

Eu nunca vou te perdoar!

CAETANO

Não vou abrir mão de ter outro filho.

Isabela chora de raiva sai bate a porta.

Cena 3/Int./Cativeiro de Luna/Quarto/Dia.

Luna está encostada na parede com as mãos nos cortes que Isabela fez, Caetano entra.

CAETANO

Fica tranquila logo você vai sair daqui.

LUNA

A maldade de vocês não tem limite...

CAETANO

A minha teve agora, se não fosse por mim Isabela teria te fatiado.

LUNA

Ela é completamente louca!

CAETANO

Presta atenção no que eu vou te falar Luna, vou pedir para um dos seguranças ligarem para o Abner e dar a sua localização... Com certeza vão te fazer perguntas e quando te perguntarem quem sequestrou você, você irá dizer que foram Vivian e Ellen com a ajuda dos seguranças entendeu?

LUNA

Vocês não podem sair livres...

CAETANO

Não faz isso Luna, não tenta ser superior agora porque você está na pior... Se você falar da minha filha ou de mim eu não vou me importar com sua gravidez e vou deixar Isabela te matar como queria... Lenta e dolorosamente, fui claro?

Luna faz que sim com a cabeça.

CAETANO

Ótimo, então farei a minha parte.

Caetano se aproxima de Luna, pega as mãos dela, pega do bolso uma fita adesiva começa a enrolar nos pulsos de Luna.

LUNA

Não precisa disso.

CAETANO

Precisa sim e fica quieta.

Caetano pega um pedaço da fita adesiva coloca na boca de Luna.

CAETANO

Logo aquele velho vem te buscar.

Caetano sai fecha a porta, Luna chora, se senta no chão.

Cena 4/Int./Hotel Montenegro/Administração/Dia.

Olivia está apressada Carmem se aproxima.

CARMEM

Olivia eu preciso falar com você.

OLIVIA

Se for mais alguma coisa para resolver eu peço demissão.

CARMEM

É sim... Os turistas de Maceió chegaram e querem comer um prato típico de lá e aqui não tem.

OLIVIA

Vai até o restaurante aqui da esquina e manda eles fazerem! Não dá para fazer aqui porque os cozinheiros estão ocupados demais preparando tudo que tem no cardápio de hoje.

CARMEM

Tudo bem.

OLIVIA

Nunca pensei que faria tanta falta não ter ninguém na administração do hotel.

Rodrigo se aproxima.

CARMEM

Agora já tem Olivia! O meu filho pode ajudar.

RODRIGO

Em que?

OLIVIA

Está vendo aquela sala ali escrito Luna Montenegro, entra lá que em cima da mesa tem uma pasta com coisas a resolver, resolva! Irá me ajudar muito.

RODRIGO

Mas essa não é a minha área.

OLIVIA

Agora é Rodrigo, por favor, faça isso pela sua família, pelo hotel e por mim que estou a beira de um colapso.

RODRIGO

Tá... Eu vou tentar.

Olivia fica feliz beija Rodrigo.

OLIVIA

Assim que se fala.

Olivia entra no elevador Rodrigo sorri Carmem observa.

CARMEM

Conheço essa cara meu filho... Está gostando da Olivia.

RODRIGO

Que nada mãe, impressão sua.

Rodrigo entra na sala de Luna, Carmem sorri.

Cena 5/Int./Mais Tarde – Cativeiro de Luna/Quarto/Noite.

Luna está deitada no chão com as mãos presas por fitas adesivas e a boca tampada com fita adesiva, Armando arromba a porta se aproxima rapidamente de Luna a ajuda se sentar a abraça.

ARMANDO

Meu amor! Que bom te encontrar!

Armando tira a fita da boca e das mãos de Luna que o abraça e chora.

LUNA

Que bom que você está aqui meu amor.

Armando ajuda Luna se levantar, Karen e Abner entram apressados correm para abraçar Luna.

KAREN

Fiquei muito preocupada com você filha.

ABNER

Me deu muito medo de te perder para sempre Luna.

LUNA

Eu também fiquei com medo papai.

ARMANDO

É melhor a gente te levar para o hospital Luna.

KAREN

Quem fez isso com você?

Luna fica pensativa com medo disfarça.

LUNA

Eu não sei.

ABNER

Como não sabe? Foi o Caetano não foi?

LUNA

Não sei... Não vi os rostos deles, só ouvi a voz.

KAREN

E a voz de quem você ouviu Luna?

LUNA

Eu não quero falar disso agora...

ARMANDO

Meu amor o quanto antes você falar, mais rápido a polícia pode encontrar esses bandidos.

LUNA

Eu não estou me sentindo bem agora.

Armando abraça Luna.

ARMANDO

Nós vamos te levar para o hospital meu amor.

Armando sai com Luna, Karen e Abner se olham.

KAREN

Ela está com medo de falar quem a sequestrou.

ABNER

Cedo ou tarde ela fala meu amor.

Karen e Abner saem do quarto.

Cena 6/Int./Casa de Caetano/Sala/Noite.

Isabela joga um vaso na parede, está com raiva.

ISABELA

Eu não acredito que estava tão perto de acabar com aquela desgraçada e tudo deu errado!

Caetano desce as escadas.

CAETANO

Ainda com raiva?

Murilo está saindo da cozinha ao ver a discussão se esconde.

ISABELA

Claro que sim papai! Você acabou com tudo!

CAETANO

Eu já disse os meus motivos filha.

ISABELA

Grande coisa o seu motivo, um filho que você nem sabe se é seu mesmo!
Esqueceu que ela é noiva do Armando?

CAETANO

O filho é meu!

ISABELA

Dane – se! Eu queria matar a Luna e você não deixou!

Murilo se aproxima estarecido.

MURILO

Eu não acredito no que ouvi... Então vocês estão por trás do sequestro da Luna...

CAETANO

Há essa hora ela já deve estar em casa então nem começa com discurso barato.

MURILO

O que vocês fizeram é algo grave demais, não se deve brincar assim com a vida das pessoas.

ISABELA

Eu queria tirar a vida dela, mas o super Caetano aqui não deixou.

MURILO

Você viu bem o que disse? Que queria matar uma pessoa!

ISABELA

E dai? Hoje em dia assassinatos acontecem com frequência não é?

MURILO

Quer saber... Não vou ficar mais um minuto morando nessa casa! Eu vou embora!

Murilo sobe as escadas Caetano o observa.

Cena 7/Int./Mais Tarde/Hospital/Quarto de Luna/Noite.

Luna está sentada na cama pensativa, Armando entra sorri.

ARMANDO

Como está a futura mamãe mais linda do mundo?

LUNA

(sorri) Muito melhor meu amor.

ARMANDO

Felizmente você voltou para nós.

LUNA

É e que bom que está tudo bem com o nosso bebê também.

ARMANDO

Luna... A policia está ai fora e um deles vai entrar aqui para falar com você.

LUNA

Eu não tenho nada para falar.

ARMANDO

Não precisa ter medo de entregar os culpados Luna, a justiça vai cuidar deles.

LUNA

Só ouvi as vozes...

ARMANDO

De quem?

LUNA

Dois homens que não sei quem são e... Vivian e Ellen.

ARMANDO

Isabela e Caetano não estão nisso?

Luna abaixa a cabeça.

LUNA

Não...

Armando suspira segura a mão de Luna.

ARMANDO

Não precisa ter medo meu amor, estou aqui.

Luna abraça Armando.

Cena 8/Int./Casa de Vivian/Sala/Noite.

Vivian está sentada lendo uma revista Ramon desce as escadas se aproxima.

RAMON

Vivian acabei de falar com o Abner e encontraram a Luna.

VIVIAN

(surpresa) Encontraram?

RAMON

É eles receberam uma ligação anônima e a pessoa falou onde Luna estava presa, agora ela está bem, mas tem que ficar de observação no hospital.

Vivian se levanta.

VIVIAN

Não pagaram resgate por ela?

RAMON

Não.

Vivian fica nervosa Ramon estranha.

VIVIAN

Eu não acredito nisso! Eles me enganaram!

RAMON

Do que você está falando?

VIVIAN

Nada...

A campainha toca Ramon abre a porta são dois policiais Vivian fica assustada ao ver a polícia que entra.

RAMON

Boa noite em que posso ajudar?

POLICIAL

Eu tenho um mandato de prisão para dona Vivian Maldonado.

VIVIAN

Por que? Eu não fiz nada!

POLICIAL

A senhora está sendo acusada de participar do sequestro de Luna Montenegro.

RAMON

Vivian... Você foi capaz disso?

VIVIAN

Claro que não isso é um absurdo!

RAMON

Na delegacia a senhora se explica.

VIVIAN

Eu não vou!

POLICIAL

Não quero ter que algemar a senhora.

VIVIAN

Nem arrastada eu saio daqui! Não fiz nada!

POLICIAL

Por favor, me acompanhe.

RAMON

Eu vou com você Vivian.

VIVIAN

Não! Foram Caetano e Isabela que seqüestraram a Luna! Eles são os culpados!

O Policial algema Vivian que chora.

VIVIAN

Eu não fiz nada!

RAMON

Calma Vivian eu vou com você!

O policial leva Vivian algemada .

Cena 9/Int./Dia Seguinte/Delegacia/Dia.

Abner e Julio estão na sala de espera Caetano e Isabela se aproximam Caetano sorri.

CAETANO

Eu te disse que sou inocente Abner.

JULIO

Nem você e nem a sua filha são inocentes! Rodrigo afirmou que a Isabela estava planejando a morte da Luna!

ISABELA

Rodrigo está com raiva de mim é natural que ele invente coisas para me prejudicar, meu pai e eu acabamos de ser liberados.

CAETANO

A palavra da Vivian não valeu de nada perto das provas meus tios, eu estava com o Ramon na noite em que a Luna foi sequestrada, fiquei lá assistindo ao futebol.

ISABELA

E eu estava com o Rodrigo, a Carmem me viu lá, nós somos inocentes.
Isabela e Caetano sorriem e saem dando risada Abner fica com raiva.

ABNER

Eu não acredito nisso!

JULIO

Não vale a pena ficar assim Abner... Não tem como provar a culpa deles se nem a Luna os mencionou.

ABNER

É claro ela está apavorada ainda... Coitada da minha filha.

JULIO

Pelo menos a Vivian está presa.

ABNER

Já a Ellen sumiu no mundo! Aquela vadia!

Cena 10/Int./Hospital/Quarto de Luna/Dia.

Luna está sentada na cama tomando café da manhã Karen entra com uma sacola se senta ao lado de Luna na cama.

KAREN

Bom dia Luna! Eu trouxe umas coisas para você comer.

LUNA

(sorri) Eu já estou tomando café mamãe.

KAREN

Ninguém merece comida de hospital, meu neto merece coisa melhor.

LUNA

Só ele?

KAREN

Claro que não filha você também, por isso trouxe muitas coisas gostosas para você.

Karen beija o rosto de Luna, Gustavo entra está sem graça.

GUSTAVO

Bom dia...

KAREN

O que veio fazer aqui?

GUSTAVO

Preciso falar com a Luna.

KAREN

Agora não dá ela está tomando café.

LUNA

Mamãe... Pode deixar eu falo com ele.

Karen se levanta.

KAREN

Qualquer coisa estou aqui fora.

Karen sai Gustavo se aproxima timidamente de Luna, chora, Luna o observa com pena.

LUNA

Está tudo bem Gustavo... Você não tem culpa de nada.

GUSTAVO

Eu me sinto culpado! Eu nunca deveria ter permitido que a minha mãe fosse tão ruim com você!

LUNA

Não tinha como evitar, não se sinta mal por algo que ela fez.

GUSTAVO

Eu quero te pedir perdão.

LUNA

Você já pediu e eu perdoei.

GUSTAVO

Estou pedindo de novo... O que ela fez agora passou de todos os limites.

LUNA

Eu sei e para você se sentir bem está perdoado novamente, está tudo bem Gustavo.

Gustavo segura a mão de Luna.

GUSTAVO

Eu ainda tenho muito amor por você Luna, talvez você já não sinta o mesmo, mas eu sim e não quero deixar de ter mesmo estando com a Giovanna, você é e eu quero que seja o meu grande amor.

Luna sorri um pouco beija o rosto de Gustavo.

LUNA

Obrigada, não vou mentir... Não te amo como amava antes, mas tenho um bom sentimento por você, amor mesmo tenho por Armando.

GUSTAVO

Eu sei... E ele é um homem de sorte por ter você.

Luna e Gustavo sorriem um para o outro.

Cena 11/Ext./Letreiro: Um Ano Depois/Praça/Dia.

Luna e Armando estão passeando com o pequeno Davi de 2 meses que está dentro de um carrinho de bebê, estão felizes, Luna se senta.

ARMANDO

Meu amor eu vou até ao banco e já volto.

LUNA

Tudo bem.

ARMANDO

Te amo.

LUNA

(sorri) Também te amo.

Armando beija Luna, beija o rosto do bebê, sai. Luna sorri olhando o filho dentro do carrinho, Caetano se aproxima rapidamente está usando óculos de sol, se abaixa perto de Luna, tira os óculos de sol a encara.

CAETANO

Eu quero conhecer o meu filho Luna.

Luna encara Caetano assustada.

Fim do Capítulo